



Licença de Operação

Processo Nº 71/401019/2017

LO Nº: 309

Ano 2018

Nº Licença Anterior:

Data de Expedição:

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, autarquia vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014, EXPEDE a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO, de acordo com a Lei nº 2.257, de 09/07/2001 e suas alterações posteriores, e normatizada através da Resolução SEMADE nº 09 de 13/05/2015.

Requerente: EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. CPF/CNPJ: 03982931000120
SANESUL

Endereço do Empreendimento: RUA ALMIRANTE BARROSO ESQ. COM RUA COXIM

Complemento: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Bairro:

Município Coxim

CEP: 79400-970

UF: MS

Bacia Hidrográfica: Paraguai/Rio Taquari

Corpo Receptor: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Área Ocupada Prevista:

Área Total:

Atividade: 7.30.1 - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO – EEE.

capacidade:

VALIDADE LICENÇA: 4 ano(s)

coordenada S:

coordenada W:

Condicionantes Específicas:

1. Esta Licença autoriza a operação de 02 (duas) Estações Elevatórias de Esgoto: EEE Presidente Vargas com capacidade de 29,64 l/s, coordenadas 18° 31' 13.91" S / 54° 45' 01.37" O localizada na rua Almirante Barroso esquina com rua Coxim e EEE Santa Maria com capacidade de 16,6 l/s, coordenadas 18° 29' 13.91" S / 54° 45' 22.81" O localizada na Av. Marcio Lima Nantes s/n, sendo que rede coletora e as ligações domiciliares estão isentas de Licenciamento conforme Art. 1º da Resolução SEMAC nº. 012 de 01/07/2008;
2. O Empreendimento deverá operar em conformidade com o projeto, memorial descritivo e Sistema de Controle Ambiental – (S.C.A) aprovados por este Instituto;
3. Quando da solicitação da Renovação da Licença de Operação, além da documentação pertinente, deverá ser apresentado:
4. Relatório Técnico de manutenção das instalações e equipamentos das EEE e da rede interligada a elas;
5. Relatório de Execução do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos gerados pela atividade, contemplando: certificados de destinação dos resíduos gerados e licença ambiental para operação do local de destinação dos resíduos;
6. Todos os resíduos sólidos provenientes do empreendimento deverão sofrer coleta, acondicionamento, tratamento e destinação final de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, legislação vigente e Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos – PGRS, não sendo permitida a disposição inadequada de qualquer tipo de resíduos, e em qualquer estado físico, de maneira a assegurar a não contaminação dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
7. Deverá ser limitada a utilização do by-pass e/ou extravasor somente em casos emergenciais de precipitação intensa de chuva, falta de energia concomitante com falhas mecânicas do grupo gerador e manutenções de emergência. Quando da sua utilização deverá ser enviado ao IMASUL/MS um relatório técnico descrevendo as ocorrências que levaram a sua utilização, período de utilização, bem como as medidas corretivas no sistema de tratamento visando cessar seu uso;
8. Quando da utilização do by-pass e/ou extravasor deverá ser realizado o monitoramento diário do corpo receptor, através de análises laboratoriais das amostras, que deverão ser à montante e à jusante do ponto de lançamento no corpo hídrico receptor, imediatamente após a zona de mistura, contemplando os parâmetros: vazão, cor, turbidez, Ph, DBO5,20, DQO, Oxigênio Dissolvido, Condutividade elétrica, Fósforo Total, Nitrogênio amoniacal total, Óleos e Graxas (informar se ausentes ou presentes virtualmente no momento da coleta), Cloreto, Sólidos Dissolvidos Totais, coliformes termotolerantes, nitrato e nitrito com entrega de relatório com boletins de análise juntamente com a apresentação do relatório do Plano de Automonitoramento;
9. Deverão ser utilizados EPI's, durante a operação das EEE, de acordo com normas técnicas pertinentes; CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS FLS 02/03...../

.....
CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DA LO Nº 309/2018

10. Deverá adotar medidas de segurança para controle de odores e de corrosão quando da operação das Estações Elevatórias de Esgoto;

11. Deverá manter a EEE e as vias de acesso ao empreendimento em boas condições de uso;

12. Deverá promover manutenção preventiva nos equipamentos instalados nas EEE de forma evitar paralisação por problemas mecânicos e/ou elétricos;

13. Deverá promover manutenção preventiva em toda extensão da linha de recalque e adotar medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar a não contaminação do solo e dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;

14. Em caso de defeito no sistema de bombeamento, extravasamento do esgoto ou qualquer outro tipo de acidente, o empreendedor deverá comunicar imediatamente este IMASUL/MS;

15. O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene. Não sendo permitido depósito de resíduos de qualquer natureza no solo;

16. Em caso de entupimento e transbordamento na EEE e/ou na rede, deverá tomar as medidas necessárias para remover o efluente, depositar e destinar em local apropriado;

17. Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas que possam causar incômodo à vizinhança, bem como a queima ao ar livre de resíduos de qualquer natureza e em qualquer estado dentro da área do empreendimento ou em área de terceiros.

18. Qualquer inobservância das condições contidas nesta Licença o empreendedor estará sujeito às penas da Lei Federal N.º 9.605, de 12 de fevereiro 1998, do Decreto Federal N.º 6.514/2008, de 22 de Julho de 2008, Lei Federal N.º 6.938/81 e a Lei Estadual N.º 2.080/2000.

...../



CONDICIONANTES GERAIS DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 309 / 2018

1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMAGRO/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAGRO/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAGRO/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
 - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
 - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
 - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 4 ano(s) da data de sua assinatura.

A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento

Campo Grande, _____

12 SET 2018

Thais B. de A. Caramori

Thais Barbosa de Azambuja Caramori
Diretora Presidente - em substituição

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL